

## Prova 2

### Língua Portuguesa, Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Conhecimentos Específicos

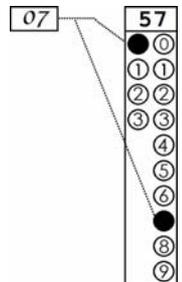
**N.º DE ORDEM:**

**N.º DE INSCRIÇÃO:**

**NOME DO CANDIDATO:**

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos N.º DE ORDEM, N.º DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14h.
- Após o sinal, confira se este caderno contém 50 questões objetivas e/ou algum defeito de impressão/encadernação. Qualquer problema avise imediatamente o fiscal.
- Atente para a ordem em que são apresentadas as provas neste caderno: Língua Portuguesa (questões de 01 a 10), Literaturas em Língua Portuguesa (questões de 11 a 15), Língua Estrangeira (questões de 16 a 20) e Conhecimentos Específicos (questões 21 a 50).
- Durante a realização da prova é proibido o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, bem como o uso de boné, de óculos com lentes escurecidas, de gorro, de turbante ou similares, de relógio, de celulares, de bips, de aparelhos de surdez, de MP3 player ou de aparelhos similares. É proibida ainda a consulta a qualquer material adicional.
- A comunicação ou o trânsito de qualquer material entre os candidatos é proibido. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
- No tempo destinado a esta prova (5 horas) está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de duas horas após o início da resolução da prova, ou seja, você só poderá deixar a sala de provas depois das 16h, sem levar o Rascunho para Anotação das Respostas.
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada. Para levá-lo você deverá permanecer na sala até às 17h.
- Preenchimento da Folha de Respostas: no caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. No caso de todas as alternativas serem incorretas, a resposta por definição será 00 (zero zero). Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 57, resposta 07, que corresponde à soma das alternativas corretas 01, 02 e 04.
- ATENÇÃO:** não rabisque nem faça anotações sobre os códigos de barras da Folha de Respostas e da Folha da Versão Definitiva da Redação. Mantenha-os “limpos” para leitura óptica eficiente e segura.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e a Folha da Versão Definitiva da Redação.
- A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- São de responsabilidade única do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões, na Folha de Respostas e na Folha da Versão Definitiva da Redação.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 2 – VESTIBULAR 2020

**N.º DE ORDEM:**

**NOME:**

Língua Estrangeira:

Conhecimentos Específicos: Filosofia

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

## FILOSOFIA

### Questão 21

A filosofia grega surgiu motivada pelo espanto e pela admiração de alguns homens diante da realidade que até então era explicada pelo mito. São algumas de suas características mais importantes: a tendência à racionalidade; o uso de argumentos lógicos e racionais para explicar os acontecimentos naturais e as ações humanas; a elaboração de conhecimentos mediante demonstrações rigorosamente conduzidas pelo pensamento; a capacidade de generalizar e de universalizar como instrumento de conhecimento da realidade; a aplicação da análise e da síntese como métodos racionais para compreender as semelhanças e as diferenças da multiplicidade percebida; o uso da linguagem como meio de transmissão e de ensino do conhecimento. Sobre a filosofia grega, assinale o que for **correto**.

- 01) A cosmologia surgiu como uma primeira tentativa de encontrar uma explicação racional ou natural do mundo como natureza organizada e ordenada por leis necessárias e universais.
- 02) Parmênides é considerado o primeiro filósofo a formular a identidade e a não contradição como princípios lógicos para o conhecimento da essência da realidade pelo uso da razão.
- 04) O paradoxo de Zenão é um argumento adotado para explicar que o verdadeiro conhecimento tem origem nos sentidos e que somente os seres contingentes e múltiplos constituem toda a realidade cognoscível.
- 08) Para Protágoras o homem é a medida de todas as coisas, e a verdade é sempre relativa e dependente do mundo que o homem constrói.
- 16) A dialética é o método proposto por Platão para o conhecimento racional das ideias no domínio do ser absoluto, eterno e imutável.

### Questão 22

Segundo o filósofo grego Aristóteles, a mímese (ou imitação) é uma forma de aprendizado pela qual a cópia dos processos naturais, das ações ou das experiências resulta em conhecimento do objeto imitado. Acerca do conceito de mímese na antiguidade grega, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Aristóteles, a tragédia é um gênero artístico no qual o poeta faz a mímese de ações e de acontecimentos.
- 02) A imitação de processos naturais permite compreendê-los de maneira científica, pois a arte é capaz de expressar as leis da natureza.
- 04) Aristóteles e Platão concordam quanto ao caráter positivo da mímese para a educação.
- 08) Aristóteles concebe a arte como um ato de criar, o que inclui tanto os ofícios manuais quanto a poesia, a escultura e a música.
- 16) A arte na antiguidade grega era marcada pelo naturalismo, de forma que seres divinos eram objetos de representação somente no culto religioso, e não na criação artística livre.

### Questão 23

A teoria do conhecimento, uma das disciplinas mais importantes da filosofia, passa por uma mudança paradigmática na modernidade ao inverter a relação entre o sujeito de conhecimento e a realidade do mundo. Com essa inversão, atribui ao sujeito uma função central na elaboração dos conhecimentos, no que se refere tanto à adoção de um método confiável quanto à investigação da origem, da natureza, da extensão e do limite do conhecimento humano. Nesse contexto surgem concepções filosóficas como o racionalismo, o empirismo e a filosofia crítica. Sobre a teoria do conhecimento, assinale o que for **correto**.

- 01) De acordo com René Descartes, a *intuição* primeira é a concepção de ideias inatas, claras e distintas, inerentes à nossa capacidade de pensar, e constituem o fundamento para todos os conhecimentos.
- 02) O empirismo moderno é uma corrente filosófica que se baseia na crença de que todo nosso conhecimento tem origem na experiência, por meio das impressões dos sentidos como fonte de conhecimento.
- 04) Immanuel Kant afirma que os *fenômenos* são representações *a priori* da razão e dados a nós mediante a intuição intelectual; constituem o único material para a elaboração de todos os nossos conhecimentos, seja *a priori* seja *a posteriori*.
- 08) Para David Hume, o princípio da causalidade é de origem metafísica e transcendente, razão pela qual é um princípio universal e necessário que explica a origem de todas as ideias como efeitos em nossa mente, afetada pelos objetos como causas situadas no espaço e no tempo.
- 16) O racionalismo moderno tem como uma de suas características mais importantes a confiança na razão como fonte e critério de conhecimento, e considera a matemática o modelo perfeito de ciência cujos conhecimentos são claros e distintos, ou seja, evidentes.

**Questão 24**

“O falso e o verdadeiro não estão na coisa mesma, mas no *juízo*, e portanto no valor de verdade da afirmação. Há verdade ou não dependendo de como a coisa *aparece para o sujeito que conhece*. Por isso dizemos que algo é verdadeiro quando *é* o que *parece ser*. Assim, ao beber o líquido escuro que me parecia café, descubro que o “falso” café é uma verdadeira cevada. A verdade ou falsidade existe apenas no *juízo* “este líquido é café”, no qual se estabelece o vínculo entre sujeito e objeto, típico do processo do conhecimento.” (ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando*. Introdução à filosofia. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003, pág. 53 e 54). Sobre verdade e conhecimento, assinale o que for **correto**.

- 01) Para os filósofos gregos a verdade corresponde ao que se mostra como evidente e em conformidade com a realidade e com a maneira como ela aparece para nós.
- 02) “O que é, é” e “é impossível para uma mesma coisa ser e não ser” são considerados por John Locke princípios metafísicos inatos, pois são universais e necessários.
- 04) A tradição filosófica empirista considera a *sensação* e a *percepção* formas de conhecimento por meio das quais nos são dadas as diversas qualidades dos objetos exteriores e interiores, como cores, sons e sentimentos.
- 08) Immanuel Kant afirma que as opiniões consistem em juízos tomados por verdadeiros, com fundamentos subjetivos e objetivos insuficientes, não podendo, pois, ser consideradas conhecimentos.
- 16) Jürgen Habermas defende a tese de que o conhecimento consiste em proposições válidas que resultam de um *consenso* estabelecido pelos indivíduos de um determinado tempo e lugar, a partir de suas crenças, mediante uma racionalidade comunicativa e argumentativa.

**Questão 25**

Immanuel Kant afirma que o imperativo categórico é o princípio objetivo da moralidade válido para todos os seres humanos como fundamento de determinação da vontade e critério de escolha de máximas morais. Sobre a moral de Kant, assinale o que for **correto**.

- 01) A lei moral, como imperativo categórico, é válida somente para seres racionais finitos como o homem, pois a sua vontade nem sempre está em conformidade com o princípio moral, podendo também ser determinada por princípios subjetivos do querer, razão pela qual a lei se impõe a ele como lei do dever.
- 02) A liberdade é a essência da lei moral e a condição da vontade de ser autônoma na escolha de máximas morais, sendo, por isso, a condição para a atribuição de responsabilidade ao ser humano como legislador moral.
- 04) Máximas são princípios subjetivos do querer e fundamentos racionais de determinação imediata das ações que podem ter ou não ter valor moral.
- 08) A heteronomia é a condição da vontade de se submeter a princípios externos de determinação e, por isso, não constitui princípio de valor moral, mas é, por outro lado, uma das condições para a promoção da felicidade.
- 16) Liberdade e obrigação são conceitos que se opõem mutuamente, pois, se uma ação é considerada livre e, portanto, dependente apenas do querer do agente, então é inaceitável, de acordo com Kant, que seres humanos tenham deveres morais.

**Questão 26**

A política é a arte ou a atividade própria de administrar o destino ou o rumo da cidade. Etimologicamente, a palavra *política* tem origem na palavra grega *polis*, que significa *cidade*. Em muitas situações, a luta pelo poder e o predomínio dos interesses particulares sobre os coletivos desencadeia a violência, a corrupção e o autoritarismo, levando o Estado a formas de governo que contrariam os interesses dos cidadãos como coletividade. Sobre o exercício do poder na política e as formas de governo, assinale o que for **correto**.

- 01) Em grandes impérios orientais anteriores à era Cristã, como no Egito, na Babilônia, na Pérsia, na Índia e na China, predominava um poder político denominado *poder despótico* ou *patriarcal*, baseado na autoridade de chefes de família ou de clãs, que decidia pela guerra ou pela paz, pela distribuição das riquezas, pelo exercício militar, entre outras questões.
- 02) De acordo com Platão, a *democracia* é a melhor forma de governo, pois, considerando que todos os cidadãos são iguais por natureza, devem ser considerados também como iguais nos seus direitos de participação política, independentemente do valor pessoal e do seu pertencimento a uma determinada classe social.
- 04) Para Aristóteles, a *tiranía*, a *oligarquia* e a *democracia* são as três formas de governo *más* (degeneradas, corrompidas), porque favorecem os interesses de um só, dos mais ricos ou nobres ou da maioria pobre, respectivamente.
- 08) A *guerra fria* foi um conflito armado envolvendo a China e a União Soviética a partir da Segunda Guerra Mundial, motivado pela disputa de terras situadas na região da Sibéria para testes com bombas atômicas.
- 16) O *neoliberalismo* é uma teoria econômico-política que surgiu em meados do séc. XX. Opõe-se com tenacidade ao Estado do Bem-Estar Social por considerar que este prejudica a liberdade dos cidadãos e não permite a competição e, conseqüentemente, o desenvolvimento e a prosperidade.

**Questão 27**

“Thomas Kuhn considera que a história da ciência é feita de descontinuidades e de rupturas radicais [e] designa os momentos de ruptura e de criação de novas teorias com a expressão *revolução científica*.” A revolução “acontece quando o cientista descobre que o paradigma disponível não consegue explicar um fenômeno ou um fato novo, sendo necessário produzir um outro paradigma, até então inexistente e cuja necessidade não era sentida pelos investigadores.” (CHAUI, M. *Convite à filosofia*. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2011. pág. 281.) Sobre paradigma e revolução científica, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Thomas Kuhn, um bom exemplo de revolução científica é a mudança na explicação do sistema solar de geocêntrico, atribuída a Ptolomeu, para o heliocêntrico, atribuída a Copérnico.
- 02) A descontinuidade na ciência é a sucessão histórica de teorias científicas que possuem princípios, conceitos, métodos e conhecimentos completamente diferentes. Por exemplo, a geometria euclidiana é diferente da geometria contemporânea.
- 04) Gaston Bachelard contesta a ideia de que há descontinuidade e rupturas epistemológicas nas ciências, pois duas ciências, apesar de historicamente sucessivas, desde que atuem no mesmo campo semântico, não podem ser completamente diferentes, mas ampliadas progressivamente.
- 08) Karl Popper se opõe à noção de descontinuidade nas ciências afirmando que a “falseabilidade” de uma teoria científica (a possibilidade de ser falsa), com o surgimento de fatos novos, é um critério que garante o progresso de uma ciência.
- 16) Para Paul K. Feyerabend, o empirismo moderno é a tendência que instaura o método experimental como o único que assegura às ciências um progresso constante a partir da experiência como fundamento de um conhecimento sólido e seguro da realidade.

**Questão 28**

Sobre a distinção entre arte erudita e arte popular, assinale o que for **correto**.

- 01) O papel da arte erudita é desafiar convenções estéticas tradicionais, de modo que é uma forma de expressão sempre revolucionária.
- 02) A arte popular é uma manifestação da cultura de um grupo de pessoas que visa ao reconhecimento de sua imagem e de sua identidade.
- 04) A reprodução em massa de obras de arte eruditas, como a gravação de peças musicais ou o registro fotográfico de pinturas, torna essas obras manifestações populares.
- 08) A perda da função utilitária das obras de arte, na época moderna, permitiu o surgimento de expressões artísticas cuja finalidade passou a ser o juízo estético.
- 16) A arte popular manifestada em tradições folclóricas como contos de fadas, lendas e mitos, tem caráter fantástico e escapista, oferecendo ao público experiências distintas de sua realidade imediata.

**Questão 29**

Immanuel Kant afirma que a Metafísica, como “um conhecimento especulativo da razão inteiramente isolado que através de simples conceitos [...] se eleva completamente acima do ensinamento da experiência na qual portanto a razão deve ser aluna de si mesma, não teve até agora um destino tão favorável que lhe permitisse encetar o caminho seguro de ciência, não obstante ser mais antiga do que todas as demais e de que sobreviveria mesmo que as demais fossem tragadas pelo abismo de uma barbárie que a tudo exterminasse.” (KANT, I. *Crítica da razão pura*. Col. Os Pensadores. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983, pág. 11). Sobre a metafísica, assinale o que for **correto**.

- 01) Investiga os fundamentos, os princípios e as causas de todas as coisas, sua existência e sua essência; ocupa-se, por exemplo, com a questão acerca da existência de Deus, da natureza da alma e da possibilidade da liberdade humana.
- 02) Um dos temas centrais da metafísica de Aristóteles é a investigação das causas primeiras de todas as coisas, a causa material, a causa formal, a causa eficiente e a causa final, perguntando sobre *o que a coisa é, como é, por que é e para que é*.
- 04) David Hume, influenciado pela metafísica de Platão, considera as ideias substância, essência, causa, Deus e alma, entre outras, como essências reais concebidas somente pela razão.
- 08) Jürgen Habermas afirmou que a metafísica se consolidou com a descoberta do sujeito de conhecimento como ser ontológico do ponto de vista transcendental, constituindo-se em substância pensante e em condição formal da existência de todos os objetos de conhecimento.
- 16) A metafísica tem como tema a investigação dos diferentes modos de existência, da estrutura e da essência dos entes e o modo como eles aparecem e se manifestam em nossa consciência.

**Questão 30**

Considere os seguintes argumentos:

1. a) Todos os seres humanos possuem uma natureza inata.  
b) Uma natureza inata deve produzir sempre os mesmos comportamentos, valores e instituições, independentes da experiência e da influência de fatores externos.  
c) Portanto, os seres humanos possuem comportamentos, valores e instituições universais, independentes da experiência e da influência de fatores externos.
2. d) Todas as manifestações humanas são produtos das estruturas sociais.  
e) Estruturas sociais são construídas historicamente a partir de experiências e da influência de fatores externos.  
f) Portanto, todas as manifestações humanas são construídas historicamente a partir de experiências e da influência de fatores externos.

Acerca da validade lógica dos argumentos, assinale o que for **correto**.

- 01) Porque os argumentos 1 e 2 são contraditórios entre si, suas conclusões são inválidas.
- 02) O argumento 1 é dedutivo, enquanto o argumento 2 é indutivo.
- 04) A premissa (a) e a conclusão (f) são universais afirmativas.
- 08) O argumento 2 pode ter como conclusão formalmente válida a sentença: “Os seres humanos não possuem uma natureza inata”.
- 16) Os argumentos 1 e 2 não contêm falácias formais.

**Questão 31**

De acordo com Silvio Gallo, “A força do capitalismo, segundo Deleuze e Guattari, reside no fato de que ele captura nossos desejos e nos faz desejar aquilo que o sistema quer que desejemos. Agimos de acordo com nossos desejos, pensando que somos livres, mas estamos sendo controlados e manipulados. Para esses autores, essa é a mesma dinâmica do fascismo, que serviu de base para os governos totalitários. Mas, em vez de um fascismo de Estado, trata-se de um “microfascismo”, que é ainda mais eficaz porque passa despercebido e se estende por toda a sociedade.” (GALLO, S. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Saraiva, 2018, p. 250). Acerca do totalitarismo e da biopolítica, assinale o que for **correto**.

- 01) A falta de separação entre a vida pública e a vida privada dos indivíduos é uma característica da biopolítica.
- 02) Os regimes políticos totalitários são marcados pela tentativa de controle pelo Estado de todas as manifestações sociais, políticas, econômicas e culturais.
- 04) A função do poder disciplinar do Estado é promover o aperfeiçoamento das capacidades e a autonomia do indivíduo.
- 08) Segundo a filósofa alemã Hannah Arendt, o antisemitismo e o imperialismo europeus do séc. XIX criaram condições para a ascensão de regimes totalitários no séc. XX.
- 16) A biopolítica investiga as formas de administração e de controle disciplinar da população pelo Estado ou por outros agentes.

**Questão 32**

O pensador grego Sócrates foi condenado à morte por um tribunal ateniense sob a acusação de corromper a juventude e de negar os deuses da cidade. Platão, seu discípulo, escreveu o diálogo *Apologia de Sócrates*, recriando o julgamento, no qual a personagem de Sócrates afirma: “Não passará muito tempo, atenienses, e serão conhecidos e acusados pelos detratores do Estado como assassinos de Sócrates, um sábio; pois sabem que quem quiser difamá-los dirá que fui sábio, embora não o seja. Agora, se tivessem esperado um pouco, o que desejam teria ocorrido espontaneamente: pois veem como estou velho, quão avançado em anos e próximo da morte. Digo isso não a todos, mas àqueles que votaram pela minha morte. E a eles também tenho algo mais a dizer. Talvez pensem, senhores, que fui condenado por me faltarem as palavras que os teriam feito absolver-me caso achasse correto fazer e dizer tudo para conseguir a absolvição. Longe disso. E no entanto foi por uma falta que me condenaram, não todavia uma falta de palavras, mas de cinismo e descaramento, além da falta de vontade de lhes dizer as coisas que vocês mais gostariam de ouvir.” (PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. In: MARCONDES, D. *Textos básicos de Filosofia*. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 20.) Sobre a filosofia socrática, assinale o que for **correto**.

- 01) Sócrates aceita a condenação que lhe é imposta, embora a considere injusta.
- 02) A atividade filosófica deve ser uma prática ética, por isso Sócrates acredita que não é justo mentir, ainda que para evitar sua condenação.
- 04) O método socrático consiste em questionar o senso comum e desfazer argumentos falsos, a fim de procurar a verdade das coisas.
- 08) Sócrates afirma que não foi absolvido porque a validade lógica de seus argumentos não foi aceita.
- 16) Sócrates afirma que não é sábio porque não foi capaz de provar suas teses filosóficas perante seus acusadores.

**Questão 33**

A lógica clássica, que teve início com as investigações de Aristóteles sobre silogismos, possui três princípios fundamentais para a construção correta dos argumentos: o princípio de identidade, o princípio de não contradição e o princípio do terceiro excluído. Sobre a lógica clássica, assinale o que for **correto**.

- 01) O princípio do terceiro excluído afirma que uma proposição é verdadeira ou falsa, não havendo outra possibilidade.
- 02) Falácias de equivocação são argumentos inválidos porque usam um mesmo termo com significados diferentes no mesmo argumento, contrariando o princípio de identidade.
- 04) O princípio de não contradição evita que, em um debate, duas pessoas tenham opiniões completamente contrárias, porque isso impediria chegar a um consenso.
- 08) Os argumentos que seguem os três princípios corretamente são sempre verdadeiros.
- 16) Os princípios da lógica clássica são válidos e não necessitam de demonstração, pois são em si mesmos evidentes.

**Questão 34**

“Paradoxalmente – mas esse é um ensinamento inegável da História Social – foi necessário desindividualizar os indivíduos para que eles se tornassem indivíduos inteiros. É o pertencimento a coletivos que dá direitos. [...] Por exemplo, o direito à aposentadoria consiste em uma pensão que se torna realmente um direito para o trabalhador idoso e que, em princípio, deve permitir-lhe continuar a se sustentar a si mesmo. A aposentadoria é atribuída pessoalmente ao trabalhador e ele é livre para dispor dela como indivíduo. Mas a aposentadoria como direito é a consequência do fato de que ele pertenceu a um coletivo de trabalhadores e contribuiu com a previdência social durante certo número de anos, a fim de satisfazer às exigências coletivas de seu sistema de aposentadoria, entre outras coisas. A individualidade do trabalhador, então, é garantida à medida que ele é inscrito em um sistema de proteções coletivas.” (CASTEL, R. As ambiguidades da promoção do indivíduo. Apud SAVIAN FILHO, J. *Filosofia e filosofias: existência e sentidos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p. 219). Sobre a questão da justiça e da desigualdade nas sociedades contemporâneas, assinale o que for **correto**.

- 01) Segundo Castel, o direito à aposentadoria causa desigualdades entre os indivíduos, pois alguns devem trabalhar para garantir o sustento de outros que deixaram de trabalhar.
- 02) A teoria do liberalismo clássico atribui a existência de desigualdades sociais às diferentes capacidades e interesses dos indivíduos.
- 04) Segundo Castel, as liberdades individuais são limitadas pelos direitos coletivos em troca dos benefícios que esses concedem.
- 08) Segundo o filósofo Karl Marx, as desigualdades sociais surgem a partir do acúmulo de bens e de capital por alguns indivíduos à custa da exploração do trabalho de outros.
- 16) A existência de direitos coletivos, como o direito à aposentadoria, impede a plena efetivação dos direitos individuais, como o direito à propriedade.

**Questão 35**

Segundo o pensador francês Bruno Latour, a época moderna é marcada pelo projeto de separar a natureza da cultura e a ciência da política, de modo que os fenômenos naturais, que podem ser explicados racionalmente, devem ser investigados e geridos pela ciência, enquanto que os fenômenos sociais devem ser responsabilidade da política. Latour afirma que esse projeto nunca se realizou, porque a ciência é um fenômeno social, cultural e político, e o conhecimento é sempre “híbrido”, ou seja, nem puramente racional, nem estritamente social. (Cf. GALLO, S. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Saraiva, 2018, p. 276). Acerca da relação entre ciência e política, assinale o que for **correto**.

- 01) Na época moderna, o progresso científico e as revoluções sociais aconteceram de forma independente, sem a influência de uma área sobre a outra.
- 02) Políticas públicas de saúde, como campanhas de vacinação visando controlar a transmissão de doenças, são exemplos de gestão política de fenômenos naturais.
- 04) A eugenia é uma doutrina surgida no séc. XIX com base em concepções equivocadas sobre princípios da genética e da hereditariedade; ela pretendia exercer controle social e controle político sobre as populações.
- 08) A imparcialidade é a tese segundo a qual as teorias científicas são válidas de acordo com critérios objetivos norteados por dados empíricos.
- 16) As ciências naturais, como a física e a química, lidam somente com realidades objetivas, enquanto as ciências humanas, como a história e a antropologia, lidam com linguagens e valores simbólicos.